

Fórum Florestal Fluminense

Notas de Reunião

Evento	Reunião do Fórum Florestal Fluminense (FFF)		
Data	02/02/2022	Local	Online
Participantes	Lista dos participantes anexada ao final do documento (Anexo 1)		
Objetivos da reunião	<ol style="list-style-type: none"> 1) Definir pontos chave dentro do tema restauração florestal para balizar a atuação do FFF; 2) Aplicar o questionário e realizar a dinâmica entre os participantes para identificar os pontos chave para restauração; 3) Propor a criação de grupos de trabalho (GTs) para abordar os principais pontos chave. 		
Destaques e resultados	<p>ABERTURA</p> <p>A sala de reunião foi aberta às 09:00 horas, mas para efetividade da dinâmica a reunião só iniciou por volta das 09:30 horas, quando havia por volta de 30 participantes na sala. Na sequência, Jorge Alonso da APEFERJ e Fernanda Rodrigues do Diálogo Florestal (DF) explicaram como funcionaria a dinâmica, principalmente em relação à primeira parte, que seria o preenchimento de um questionário.</p> <p>METODOLOGIA</p> <p>Antes da exposição de resultados e de como se transcorreu a reunião, é válido explicar brevemente como foi realizada a dinâmica entre os participantes. Em uma primeira etapa solicitou-se que os participantes respondessem a um questionário no <i>Google Forms</i> contendo duas questões. A primeira era sobre a principal relação ou área de atuação do participante referente à restauração florestal. A segunda solicitava que em uma escala de 1 (mais importante) a 10 (menos importante) fossem listados os principais desafios para restauração florestal no estado do Rio de Janeiro (ERJ). O questionário utilizado é reproduzido de forma adaptada no Anexo 2 do presente documento. Foram obtidas 22 respostas a este questionário.</p> <p>Após a tabulação dos resultados, na segunda etapa da dinâmica, os desafios foram listados de 1 a 10 dos mais para os menos prioritários em uma tabela no <i>Google Docs</i>. Os participantes foram divididos em três grupos e para cada grupo foi disponibilizado um arquivo com a tabela listando os desafios em ordem de prioridade. Os grupos tiveram 25 minutos para discutir se concordavam ou não com a ordem de prioridade que foi observada a partir da tabulação dos resultados e para comentar cada ponto inserindo propostas ou sugestões.</p> <p>Ao final dos 25 minutos, todos os participantes foram reunidos em uma única sala e um representante de cada grupo apresentou em cinco minutos as principais discussões que ocorreram dentro do seu grupo. Após essas apresentações, foi feita uma discussão de maneira geral sobre os resultados.</p> <p>RESULTADOS</p> <p>Em relação à primeira questão é possível observar que os participantes representavam principalmente instituições públicas (27%), ONGs (23%) ou instituições de ensino e pesquisa</p>		

(23%). Como quase totalidade das instituições de ensino pesquisa participantes dessa reunião do FFF eram públicas, é possível afirmar que este setor teve a maior representação por larga margem.

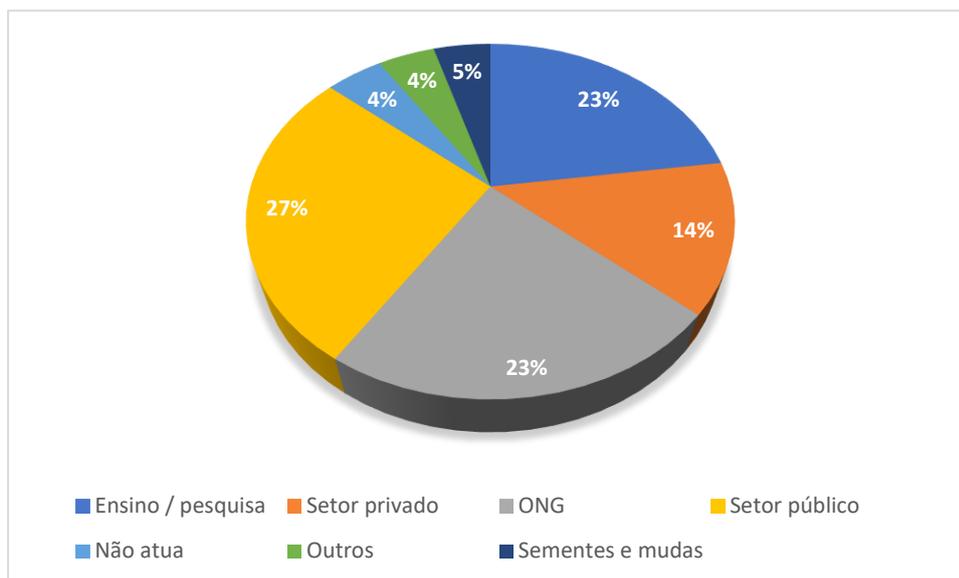


Figura 1: representação de diferentes segmentos entre os participantes da dinâmica sobre os desafios da restauração florestal na reunião de 02/02/2022 do Fórum Florestal Fluminense.

Em relação aos pontos chave, a elaboração de um plano estadual para a restauração florestal foi citada pelos participantes como o de maior prioridade, seguida pela formulação de um modelo de negócios para a cadeia da restauração e a definição de áreas prioritárias.

Tabela 1: ordem de prioridade dos desafios para restauração florestal, de acordo com consulta feita na reunião de 02/02/2022 do Fórum Florestal Fluminense.

N	Tema
1	Plano estadual para restauração florestal
2	Modelo de negócios para a cadeia da restauração
3	Definição de áreas prioritárias
4	Validação do CRA e consolidação do PRA
5	Capacitação de mão de obra
6	Custos, financiamento e incentivos
7	Pagamento por serviços ambientais
8	Monitoramento e pesquisa
9	Produção de sementes e mudas
10	Geração de créditos de carbono

DISCUSSÃO

Setores como produtores de sementes e mudas, produtores rurais, empresários, autônomos, extensionistas, dentre outros estiveram pouco representados na consulta. Estes resultados não invalidam a pesquisa, apenas demonstram que qualquer interpretação dos dados deve considerar que eles refletem apenas a visão geral dos participantes do FFF no momento da consulta, não devendo ser considerado como realidade do ERJ como um todo.

Também é válido registrar que após o preenchimento do questionário, muitos participantes sugeriram temas que não foram considerados entre os dez listados no questionário, assim como a fusão ou mudança da redação de alguns dos pontos. Além disso, alguns relataram dificuldades para preencher o questionário.

Sendo assim, uma das primeiras recomendações que surgiu durante a reunião foi que esse questionário seja reformulado e circulado entre um maior número de pessoas, para que ele possa ser respondido pelos diferentes segmentos que lidam com as questões práticas, políticas e teóricas da restauração, representando de fato a visão do setor no ERJ. Jorge e Telmo se comprometeram a repensar o questionário para realizar tal pesquisa com um escopo mais amplo.

Quanto à ordem de prioridade dos diferentes pontos, em geral os participantes do FFF concordaram com o resultado observado, embora reconheçam que não necessariamente eles venham a representar a visão do setor em uma pesquisa mais ampla. Portanto, para planejamento das ações do FFF foi decidido priorizar pelos menos os 3 a 5 primeiros temas. A questão de que o primeiro ponto prioritário, “elaboração de um plano estadual para restauração florestal”, abrange todos ou quase todos os outros nove esteve entre as principais discussões dentro dos grupos e no geral. Além disso, considerando o momento político, esse ponto pode compor uma das demandas do setor para candidatos identificados com questões ambientais. Sendo assim, foi decidido considerar esse tema como o de maior prioridade.

A segunda questão, do modelo de negócios para a cadeia da restauração, foi em geral interpretada como uma necessidade de incluir um componente produtivo na restauração florestal, algo que dê retorno financeiro direto para quem restaura, como o uso de espécies nativas com potencial madeireiro e afins. Foi identificada uma afinidade desse tema com as questões do pagamento por serviços ambientais e créditos de carbono.

Em relação ao terceiro ponto, foi comentado que a definição de áreas prioritárias para a restauração já foi feita pelo INEA, que mantém o mapeamento dessas áreas atualizado. Essa questão tem afinidade com o primeiro ponto que seria o plano estadual para restauração florestal. Sendo assim, foi consenso fundir o ponto 3 ao 1.

Com isso, ficaram definidas como prioridades para atuação do FFF na restauração florestal os seguintes pontos:

- 1 – Elaboração do plano estadual para restauração florestal, incluindo a definição de áreas prioritárias para restauração;
- 2 – Desenvolvimento de um modelo de negócios para a cadeia da restauração;
- 3 – Validação do CAR e consolidação do PRA.

Dentre outras discussões durante a reunião, vale destacar a sugestão de que o FFF elabore um documento com os pontos críticos para desenvolvimento florestal no ERJ. Esse documento teria o propósito de ser repassado para candidatos a cargos políticos que tenham atuação na área ambiental, assim eles tomariam conhecimento das demandas do setor e poderiam colocar algumas delas entre as suas propostas. Jorge e Telmo se comprometeram a discutir essa questão talvez para a próxima reunião.

Por fim, foi discutido se era válido ou não a criação de um GT para o tema prioritário ou de três GTs, um para cada uma das três prioridades. As discussões foram inconclusivas e se deliberou continuar com elas por meio de consultas após a reunião.

CONCLUSÃO

Como encaminhamento, ficou definido enviar por e-mail para os participantes o presente relatório com os resultados da dinâmica, bem como um formulário para consulta em

	relação a criação de um ou mais grupos de trabalho sobre os pontos prioritários para a restauração florestal.
Próximos passos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marcar a reunião do Grupo de Trabalho de Articulação do FFF e fazer uma avaliação da reunião do dia 02/02/22; 2. Elaborar e divulgar o relatório e lista de presença da reunião do dia 02/02/22; 3. Organizar um questionário a respeito da criação de GTs sobre os desafios da restauração florestal no ERJ e consultar os participantes sobre sua opinião e disposição para participar nos GTs; 4. Iniciar a criação de um ou mais GTs, se esse for o caso; 5. Definir o tema, a data e organizar a próxima reunião do FFF.
Data do documento	24 de fevereiro de 2022 (correções em 03 e 07 de março de 2022).
Elaboração	Redação do relatório base por Jorge Makhouta Alonso (APEFERJ) com as colaborações dos demais representantes das instituições promotoras.

ANEXO 1: lista de participantes (por ordem alfabética) da reunião do Fórum Florestal Fluminense em 02 de fevereiro de 2022

N	Participantes	Instituição
1	Abilio Valério Tozini	FAM - RIO
2	Alba Simon	ALERJ
3	Alexander Copello	Reserva Ecológica de Guapiaçu
4	Alexander Resende	Embrapa Agrobiologia
5	Aline Damasceno de Azevedo	Reserva Ecológica de Guapiaçu
6	Ana Loreta Xenofonte de Pinho Paiva	Agroicone
7	Andrea Cristina Ferreira Longo	UFRRJ
8	Antônio de Oliveira	---
9	Barbara Pellegrini	Viveiro Muda Tudo
10	Beto Mesquita	BVRio
11	Camila Serena de Souza Pinto	Mais Rural
12	Carolina Brandl	Porto do Açú
13	Caroline Nunes Luiz	Biovert
14	César Sampaio Romero Pardo	Cesarvores Serviços Ambientais Ltda.
15	Fernanda Rodrigues	Diálogo Florestal
16	Flávia Carvalho Ribeiro	BVRio
17	Gustavo Wyse Abaurre	UFRRJ
18	Hendrik Mansur	TNC
19	Jorge Alonso	APEFERJ
20	Jorge Antonio da Silva	SENGE - RJ
21	Juliana Muller Freire	Embrapa Agrobiologia
22	Lídia Aguiar	FIRJAN
23	Luiz Mario Concebida	Governo do ERJ
24	Luiz Fernando Moraes	Embrapa Agrobiologia

25	Mariana Cunha Lemos	INEA - RJ
26	Marina Figueira de Mello	ProMudasRio
27	Michelle de Oliveira Ribeiro	INEA - RJ
28	Nicholas John Locke	Reserva Ecológica de Guapiaçu
29	Paulo Bidegain	---
30	Pedro Siqueira Georgino	UFRRJ
31	Richieri Sartori	PUC-Rio
32	Ronaldo Nogueira Martins	FIRJAN
33	Rodolfo Cabral Marçal	FUNBIO
34	Rodolfo Tavares	FAERJ
35	Salvador Benevides Sá	PCRJ - SMAC
36	Sérgio Luciano Barrauca Júnior	Prefeitura de Itaguaí
37	Telmo Borges	SEAS
38	Tiago Böer Breier	UFRRJ

ANEXO 2: Reprodução do questionário utilizado durante a dinâmica da reunião do Fórum Florestal Fluminense em 02 de fevereiro de 2022

Desafios para a restauração florestal no estado do Rio de Janeiro

Questionário elaborado pelo Fórum Florestal Fluminense com objetivo de identificar temas prioritários para sua atuação no âmbito da restauração florestal no estado.

Questão 1: Qual a sua principal relação ou área de atuação na restauração florestal?

- Empresário; Produtor rural; Ensino / Pesquisa; Autônomo; Funcionário de empresa privada;
 Estudante; Funcionário de órgão pública; Funcionário de ONG; Extensionista;
 Regulamentação, política ou fiscalização; Produtor de sementes e ou mudas; Não atuo com restauração florestal;
 Outros: _____

Questão 2: Na sua opinião, qual seriam os principais desafios para a restauração florestal no estado do Rio de Janeiro?

OBS: Dentre as opções abaixo, selecione suas prioridades em ordem de importância, considerando 1 como mais importante e 10 como menos importante.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Capacitação de mão de obra para a restauração florestal (do responsável técnico ao trabalhador de campo)										
Validação do cadastro ambiental rural (CRA) e consolidação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado do Rio de Janeiro										
Monitoramento e pesquisa em áreas em processo de restauração										
Estabelecer de um modelo de negócios para atividades da cadeia da restauração										
Definição de áreas prioritárias para restauração										
Produção de sementes e mudas para restauração florestal										
Custos, financiamento e programas de incentivo para projetos de restauração florestal										
Pagamento por serviços ambientais como incentivo para restauração										
Geração de créditos de carbono a partir da restauração florestal										
Elaboração de um plano estadual para restauração florestal										